

**Boletim Eletrônico nº. 30 - ano 05 – 14 de fevereiro de 2012****Companheiros e Companheiras,**

A direção do SINT-IFES vem a público esclarecer a categoria mediante uma nova tentativa da força política denominada “TANALUTA”, oposição à direção do Sindicato, de promover boatos mentirosos e antiéticos junto à categoria, desta vez usando os aposentados para espalhar dúvidas e para alguns até mesmo pânico, por mexer em uma luta desgastante e sensível, o reposicionamento na tabela do PCCTAE.

A oposição à diretoria nos acusa de omitir informações para a categoria, nos acusam de omitir informações para a categoria e faz alusão de que a conquista tem dias contados e que os beneficiados terão prejuízos financeiros.

Para compreender a dimensão da luta pelo reposicionamento dos aposentados na tabela salarial do PCCTAE e da grandeza da conquista, vamos aos fatos:

1º. A partir de 2005 o Sindicato, juntamente com o grupo de trabalho, dos aposentados participou e apoiou diversos momentos de discussões e mobilizações na FASUBRA, para reverter nacionalmente a situação do enquadramento dos aposentados.

2º. Em 2006 o Sindicato apresentou recurso administrativo ao CONSUNI contra a decisão da Comissão de Enquadramento, requerendo que os aposentados e pensionistas fossem mantidos na mesma posição relativa da tabela que encontravam-se anteriormente, para que não houvesse rebaixamento de padrão em que se deu a aposentadoria, e consequentemente o recebimento do vencimento básico correspondente ao padrão que forem enquadrados.

3º. Neste mesmo ano por deliberação de assembleia de filiados, o Sindicato ajuizou ação na Justiça Federal com o mesmo teor do recurso interposto ao CONSUNI.

4º. Em 2007 o Sindicato desenvolveu várias atividades para levar a categoria a vitória. Várias reuniões com o Reitor e Vice Reitor, com o DP, com a PRODIRH e com Conselheiros membros do CONSUNI, em especial com o relator do Processo Prof. Eriberto Bevilaqua. Documentos, como carta aos membros do CONSUNI, foram elaborados e entregues para esclarecimentos sobre a injustiça cometida com os aposentados e pensionistas, bem como o pleito do Sindicato.

5º. Ainda em 2007 o CONSUNI aprovou a solicitação administrativa do SINT-IFES.

6º. Porém em 2008, em reunião, o CONSUNI voltou a analisar o processo ao tomar conhecimento da tramitação da ação judicial do SINT-IFES na justiça federal. Após ampla discussão por maioria o CONSUNI voltou a aprovar o parecer, deferindo o pedido da entidade sindical, porém, com a sugestão de suspensão dos seus efeitos até a posterior decisão judicial da ação ordinária em tramitação na Justiça Federal. Na hipótese de a decisão judicial manifestar-se pela improcedência do pedido, a decisão do CONSUNI ficaria automaticamente sem efeito.

7º Neste período o Sindicato, em comum acordo com

aposentados que atenderam aos chamados para participar em diversas atividades, concordaram em abandonar o processo, deixaram de apresentar o registro sindical solicitado pelo Juiz, fazendo com que o processo fosse arquivado. Desta forma, rompemos um dos mais fortes argumentos dos que se colocavam contra, na Administração e no CONSUNI, instrumentalizados pela Procuradoria Jurídica.

8º. O Sindicato e os aposentados deliberaram em Assembleia Específica de Aposentados em 2009 que este ano seria o ano do reposicionamento. De fato, após muitas idas e vindas rompemos resistências e após entrar na pauta do CONSUNI pela terceira vez o processo foi aprovado em 23 de outubro de 2009.

9º. O processo só foi aprovado mediante um compromisso imposto ao Sindicato e aos aposentados, que o reposicionamento só aconteceria se os aposentados e pensionistas assinassem um termo de compromisso, reconhecendo os riscos de suspensão do benefício pelo Ministério do Planejamento.

10. Após o DP elaborar o formulário de requerimento e termo de compromisso para que todos os beneficiários assinassem e mediante uma lista dos nomes dos beneficiários, o Sindicato deu início a sua parte do compromisso e convocou todos para comparecerem à Sede Administrativa ou ao DP para solicitar o reposicionamento. No curso da mobilização o Ministério do Planejamento suspendeu o Sistema Eletrônico da UFG impossibilitando a conclusão de reposicionamento de todos os que tinham direito.

11. É bom lembrar que a UFG foi uma das cinco Universidades que tomou a decisão de reposicionar os aposentados e pensionistas entre cinquenta e seis Universidades, comprovando que a diretoria do Sindicato promove a luta em defesa da categoria.

12. Após várias ameaças e até auditorias na folha de pagamento, em julho de 2011 a UFG recebeu uma orientação formal do Ministério do Planejamento para retornar os aposentados e pensionistas à posição original do enquadramento de 2005. Portanto depois disso não houve nenhum fato novo na UFG.

13. Acusam-nos de não informar a categoria e não promover atividades para defender os aposentados. É bom lembrar que durante várias assembleias acirradas no período da greve em 2011, demos informes sobre esta questão e muitos inclusive fizeram menção em suas avaliações. Mais ficou claro que muitos não prestaram atenção, pois estavam preocupados em atacar a direção e levar a categoria para uma greve interminável e infrutífera como acabou por acontecer.

14. Lamentavelmente nos dias em que a oposição à diretoria do Sindicato publicava mais esse ataque a direção, o Sindicato esteve por duas vezes com a Administração da UFG, uma no dia 09, quando fomos informados que a UFSM foi notificada pelo Ministério do Planejamento e

também que alguns aposentados da UFG estiveram na Reitoria e anunciaram o interesse de ajuizar ações para garantir o reposicionamento dos que não foram contemplados pelo bloqueio do Sistema. Outro momento foi no evento de aposentados realizados pelo Sindicato no dia 10, como faz a cada semestre. Na oportunidade discutiram o problema abertamente com os aposentados presentes, o Prof. Edward Madureira, o Prof. Jeblin Abraão e o Júlio Prates.

15. Nas duas oportunidades que discutimos o assunto a Administração assumiu compromisso com o Sindicato que se houver algum fato novo comunicará o Sindicato para discutirmos juntos as ações.

16. O mais interessante é que cobram da direção do SINT-IFES informações utilizando um fato velho, agosto de 2011, mais fomos procurar na página da ASSUFMS, entidades que a força política deles dirige e não encontramos nenhuma informação sobre o que ocorreu agora no mês de janeiro na UFSM, também não publicaram nenhum jornal ou boletim este ano.

Companheiros e companheiras, estamos em período de eleição para renovação da direção do SINT-IFES, portanto, compreendemos que este período seja de debates acalorados, mais é necessário mantê-lo em alto

## **SINDICATO COBRA DA UFG CUMPRIMENTO DO MANDADO DE INJUNÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL**

Mais de dois anos após conquista do Mandado de Injunção no STF a categoria continua aguardando que a UFG rompa com os entraves burocráticos para comemorar. Dispostos a colocar um fim nesta situação a diretoria do Sindicato solicitou uma reunião com a Administração Superior, exigindo que estivesse nesta reunião além da Reitoria, a PRODIRH, a PROCOM, o DP e a Junta Médica.

No último dia 09 de fevereiro, dirigentes do Sindicato juntamente com a assessoria jurídica, foram recebidos pelo Vice Reitor, Prof. Eriberto Bevilaqua, pelo Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos, Prof. Jeblin Abraão, pelo assessor da PROCOM, Prof. Walter Celestino, pelo Procurador Chefe da AGU na UFG, Dr. Everaldo, pelo Chefe de Gabinete, Júlio Prates e pelas Dr<sup>as</sup>. Naira e Cláudia, da Junta Médica da UFG. Na oportunidade foi convidada para a reunião a Dr<sup>a</sup>. Orianda, Médica Perita do SIASS em Goiás, responsável pela aplicação do Mandado de Injunção conquistado pelos trabalhadores do Ministério da Saúde em Goiás.

Não mais disposto a esperar para ver o cumprimento da sentença a reunião acabou por transcorrer em um clima bastante tenso, propiciado pela exigência da diretoria de Sindicato para solução imediata dos entraves por parte da UFG.

Após mais de uma hora de reunião, de muita argumentação, a Reitoria assume para si a responsabilidade e convida a Médica Perita do Ministério da Saúde, que deu boas contribuições para solução do problema, para auxiliar na implementação do benefício

## **CONVOCAÇÃO DA PRÓXIMA ASSEMBLEIA DE FILIADOS**

O Coordenador Geral no uso de suas atribuições convoca os filiados do SINT-IFES para Assembleia de Filiados para o dia 15 de março, às 9h00min., no Auditório da Faculdade de Direito da UFG.

nível e com ética. Aterrorizar a categoria ou colocar em risco suas conquistas deve ser motivos de repúdio de todos que querem uma disputa sadia e que fortaleça o sindicato.

Em tempo, orientamos que qualquer ação em torno do reposicionamento deve ser feita com cautela e em conjunto o sindicato e a assessoria jurídica.

Por último, como não temos registro da presença de nenhum membro da oposição em todo este processo de lutas para conquistar o reposicionamento dos aposentados e pensionistas na UFG, sugerimos que participem das atividades do Sindicato, pois não notamos a presença de nenhum deles na Assembléia realizada no HC para discutir a EBSERH e outros assuntos, também no Seminário sobre Jornada de Trabalho e no evento de aposentados. No ato político na Reitoria para defender a adoção dos turnos contínuos percebemos a ausências de muitos.

**AS VITÓRIAS SÓ VIRÃO DAS LUTAS CONDUZIDAS COM SERIEDADE E JUSTEZA, FORTALEÇA O SINDICATO, DEFENDA A UNIDADE DE AÇÃO DA CATEGORIA!**

**AJUDE A CONSTRUIR NOSSAS PRÓXIMAS VITÓRIAS, DEFENDA A UNIÃO ENTRE ATIVOS E APOSENTADOS!**

também na UFG e já marca uma reunião de trabalho com a Perita do SIASS para o dia 13, na PROCOM.

Apesar da tensão da reunião o Sindicato avaliou que a reunião foi bastante produtiva e espera que finalmente a UFG adote medidas urgentes para que seja iniciada imediatamente a concessão dos benefícios a mais de duzentos processos já protocolados e que aguardam por conclusão.

Aproveitando a reunião o Sindicato cobra providências também sobre outras pendências, como: a implementação do exame periódico dos trabalhadores da UFG e dos Institutos Federais; medidas urgentes para assinatura do aditivo do contrato com o Ipasgo cuja solução já foi acordada entre o Ipasgo, a UFG e o SINT-IFES em dezembro de 2011; a abertura imediata do processo de licitação para contratação da empresa para digitalizar as fichas financeiras para atender as demandas do DP e judiciais como a ação das horas extras.

Por fim a Administração aproveitou a oportunidade para informar ao Sindicato que a UFSM recebeu a determinação do Ministério do Planejamento em janeiro para retornar o enquadramento dos aposentados à situação de 2005, não havendo nenhuma determinação neste sentido, ainda, para a UFG, mais o fato tem deixado a Reitoria preocupada.

Logo após a reunião o SINT-IFES fez contato com a Adufg, para informá-los da reunião com a Reitoria e solicitar apoio já que a aplicação do Mandado de Injunção é uma bandeira de interesse também dos docentes.

Pauta: Informes nacional e local; Eleições de delegados e delegadas para o XXI CONFASUBRA, que acontecerá de 10 à 15 de abril de 2012, na Cidade de Poços de Caldas/MG.

*Para acompanhar as atividades do SINT-IFESgo e do mundo sindical acesse [www.sint-ifesgo.org.br](http://www.sint-ifesgo.org.br)  
Para falar com a diretoria envie mensagem para [sint-ifesgo@sint-ifesgo.org.br](mailto:sint-ifesgo@sint-ifesgo.org.br)*